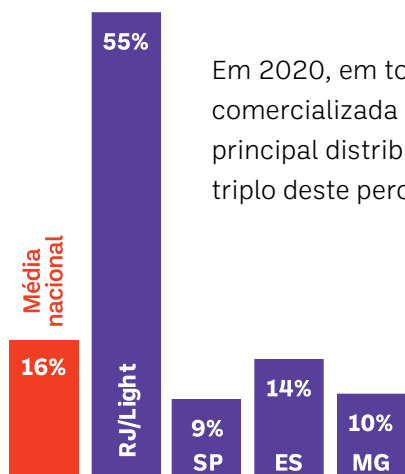


# Mais da metade do RJ poderia pagar 26% menos na conta de luz

Estudo do Instituto Escolhas, realizado em parceria com pesquisadores do GENER/NIMAS - UFF, revela que a tarifa de luz nos municípios fluminenses atendidos pela Light poderia ser 26% mais barata se as perdas resultantes dos “gatos” atingissem o mesmo patamar que o restante do Brasil.



Em 2020, em todo o Brasil, os “gatos” causaram a perda média de 16,3% da energia comercializada no mercado de baixa tensão. No entanto, a área atendida pela Light – principal distribuidora de energia do estado do Rio de Janeiro – contabiliza mais que o triplo deste percentual em perdas (ver gráfico).

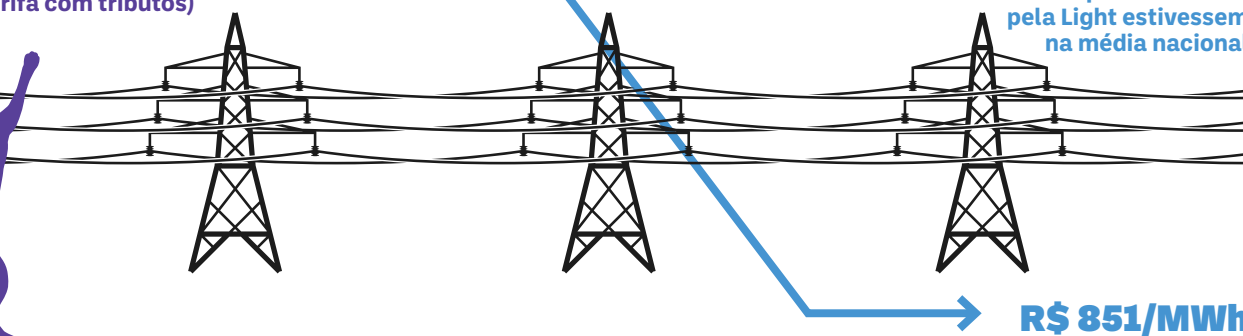
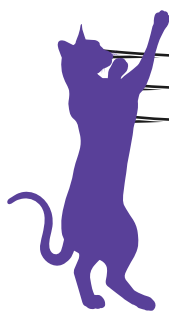
Fonte: Aneel.

A Light atende 10 milhões de pessoas em 31 municípios, incluindo a cidade do Rio de Janeiro. Segundo dados de 2020, as perdas decorrentes dos “gatos” na região atendida pela empresa representavam 55% da energia comercializada no mercado de baixa tensão<sup>1</sup>. Considerando como referência<sup>2</sup> os valores da tarifa média com impostos, essa perda equivale a R\$ 1,9 bilhão mensais.

**Se as perdas decorrentes dos gatos fossem reduzidas para o nível médio nacional, a conta de luz diminuiria 26%. Ou seja, um consumidor da área da Light que paga, em média, uma tarifa de R\$ 1.149/MWh passaria a pagar R\$ 851/MWh.**

**R\$ 1.149/MWh**

Valor médio pago pelo consumidor da Light atualmente (tarifa com tributos)



Valor médio que seria pago pelo consumidor caso as perdas nos municípios atendidos pela Light estivessem na média nacional

**R\$ 851/MWh**

Por isso, é de extrema importância que sejam elaborados planos de combate às perdas envolvendo governo federal, Aneel, distribuidoras, governo estadual, órgãos de segurança e, claro, toda a população - vale lembrar que, hoje, é ela quem paga a maior parte dessa conta.

Realização:

Apoio:

<sup>1</sup> Dado do Relatório de Perdas Técnicas mais recente da Aneel. Último acesso em 27/05/22.

<sup>2</sup> Dado mais recente do Relatório Mercado Cativo - SAMP. Último acesso em 27/05/22.